



UFV
Universidade Federal
de Viçosa

CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Boletim Mensal n.º 02

Julho de 2025

Equipe Técnica:

Francisco Carlos da Cunha Cassuce – UFV
Giovana Figueiredo Rossi – UFV
Jader Fernandes Cirino – UFV
Rafael Faria de Abreu Campos – UFV
Gabriel Teixeira Ervilha – UFV
Wilson Guide da Veiga Junior – CeasaMinas
Ricardo Fernandes Martins – CeasaMinas
Giovani Matozinhos Munhós – CeasaMinas

Contatos

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3612-7051
E-mail: dee@ufv.br

Ceasa Minas
Departamento Técnico
CEP: 32.145-900 Contagem-MG
Telefone: (31) 3399-2049
E-mail: detec@ceasaminas.com.br

Boletim Mensal n.º 02 – julho de 2025

Em parceria realizada com o CeasaMinas, o Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (DEE-UFV) criou, em junho de 2025, o Índice de Preços de Hortigranjeiros CeasaMinas-UFV (IPH), calculado para acompanhar a evolução dos preços no atacado dos produtos hortigranjeiros comercializados no CeasaMinas, unidade de Contagem - MG. A pesquisa tem como público-alvo produtores e atacadistas do estado de Minas Gerais, especializados na produção e comercialização de hortigranjeiros.

Espera-se que o IPH traga algumas contribuições estratégicas para o produtor, para o atacadista e para a economia regional, a saber: transparência de mercado na medida em que auxilia produtores e atacadistas a compreenderem as flutuações de preços e a se planejarem melhor; planejamento da produção, possibilitando o ajuste do cultivo com base na tendência dos preços, evitando excessos ou escassez de produtos; decisões de compras públicas, fornecendo referências de preços a órgãos e instituições públicas; avaliação econômica do setor na medida em que possibilitará análises técnicas sobre competitividade, rentabilidade e sazonalidade de produtos; fortalecimento da agricultura familiar, fornecendo dados confiáveis e aumentando a segurança dos pequenos produtores em negociações com atacadistas e cooperativas; base para políticas públicas na medida em que o IPH poderá embasar ações voltadas para o abastecimento alimentar, combate à inflação de alimentos e sustentabilidade no campo; e informações para pesquisas acadêmicas.

O IPH pode ser relacionado com diversos indicadores, auxiliando no entendimento do cenário econômico. A possibilidade de antecipação no preço de alimentos que impactam índices mais abrangentes, como o IPCA e o INPC, pode ser uma ferramenta interessante no combate à inflação de preços gerais. Além disso, as flutuações no IPH refletirão diretamente na rentabilidade do setor hortigranjeiro, tendo consequências nos PIBs agropecuários dos municípios. O IPH também pode ser utilizado para melhorar a eficiência na gestão municipal, uma vez que subsidiaria a tomada de decisão nas compras de alimentos, fornecendo informações sobre sazonalidade e variações de preços, bem como sendo utilizados nos reajustes de contratos de escolas públicas e hospitais.

O IPH trabalha com uma cesta de 58 produtos incluindo frutas, hortaliças e ovos. Esses produtos representam, aproximadamente, 97% do volume comercializado (entre os anos de 2021 e 2023) no CeasaMinas (Mercado Livre do Produtor [MLP] e Lojas Atacadistas estabelecidas dentro do CeasaMinas - Contagem). Os dados de preços e quantidades comercializadas são coletados semanalmente e fornecidos pela equipe da CeasaMinas, o que

possibilitou trabalhar com pesos sempre atualizados, ou seja, o preço de cada produto é ponderado pela sua participação na quantidade total comercializada na semana/mês de referência. A Tabela 1 apresenta a cesta de produtos utilizada no cálculo do IPH.

Tabela 1. Produtos comercializados no CeasaMinas que compõem a cesta do IPH CeasaMinas-UFV

Frutas		Hortaliças	
id	Frutas brasileiras	id	Hortaliças - folha, flor e haste
1	Abacate (kg)	27	Alface lisa (dz - 2,5kg)
2	Abacaxi pérola (dz - 18kg)	28	Alho porro (molho - 0,33kg)
3	Banana maçã (kg)	29	Brócolis (bandeja - 0,4kg)
4	Banana nanica (kg)	30	Couve (dz - 1,7kg)
5	Banana prata (kg)	31	Couve-flor (cx - 9kg)
6	Coco seco (kg)	32	Repolho híbrido (kg)
7	Coco verde (un - 1,5kg)	33	Repolho roxo (kg)
8	Goiaba vermelha (kg)	Hortaliças - fruto	
9	Laranja pera (kg)	34	Abobrinha italiana (kg)
10	Limão tahiti (kg)	35	Abobrinha menina (kg)
11	Maçã (kg)	36	Berinjela (kg)
12	Mamão formosa (kg)	37	Chuchu (kg)
13	Mamão haway (kg)	38	Jiló comprido (kg)
14	Manga (kg)	39	Milho verde (kg)
15	Maracujá azedo (kg)	40	Moranga híbrida (kg)
16	Melancia (kg)	41	Pepino aodai (kg)
17	Melão amarelo (kg)	42	Pimentão verde (kg)
18	Morango (kg)	43	Quiabó (kg)
19	Pêssego (kg)	44	Tomate cereja (kg)
20	Tangerina ponkan (kg)	45	Tomate italiano (kg)
21	Uva niágara (kg)	46	Tomate longa vida (kg)
22	Uva vitória (kg)	47	Vagem macarrão (kg)
id	Frutas importadas	id	Hort. - raiz, bulbo, tub. e rizoma
23	Maçã <i>red delicious</i> (kg)	48	Alho brasileiro (kg)
24	Pera <i>williams</i> (kg)	49	Alho importado (kg)
Ovos		50	Batata lisa (kg)
id		51	Batata doce (kg)
25	Ovos de granja (cx - 30dz - 25kg)	52	Beterraba sem folhas (kg)
26	Ovos de codorna (cx - 50dz - 7kg)	53	Cebola amarela (kg)
		54	Cebola importada (kg)
		55	Cenoura (kg)
		56	Inhame dedo (kg)
		57	Mandioca (kg)
		58	Mandioquinha (kg)

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Na pesquisa de preços são realizadas aplicações de questionários (com amostra não probabilística) toda quarta-feira, em que são coletados pelo menos três preços de cada produto e, posteriormente, é calculado um preço médio. A pesquisa faz o levantamento de algumas variedades específicas, diferenciando-se ligeiramente das informações contidas na Tabela 1.

Neste caso, são aplicadas ponderações para o cálculo do preço médio, baseadas na estimativa da quantidade comercializada. É importante ressaltar que a coleta de preços, as ponderações bem como os dados de quantidades são fornecidas pela equipe do CeasaMinas.

O levantamento dos dados das quantidades é baseado nos lançamentos contidos nos romaneios e nas notas fiscais obtidas na portaria de entrada do CeasaMinas - Contagem. Para o cálculo do índice semanal são consideradas as quantidades que ingressaram no CeasaMinas entre os dias de quinta-feira da semana anterior a quarta-feira da semana de referência de cálculo. No caso do cálculo mensal são considerados os preços da última semana de referência de cada mês bem como as quantidades acumuladas no período. Sendo assim, o IPH considera a variação dos preços de fim de período.

A seguir, são apresentadas na Figura 1 e na Tabela 2 a variação de preços ocorrida em cada uma das cinco semanas de referência de julho de 2025, bem como a variação observada considerando o mês de julho (referência, 26/06/2025 a 30/07/2025), respectivamente. No geral, os preços dos hortigranjeiros apresentaram uma queda, em relação ao fim de período de junho, da ordem de -7,57%. Esta deflação acompanha a queda de preços dos hortigranjeiros observada no mês de junho de 2025 de -4,51%.

Tabela 2. Inflação dos produtos de hortigranjeiros, calculada com base no IPH, considerando o mês de referência de julho de 2025 (período de cálculo de 26/06/2025 a 30/07/2025)

Indicador	Julho de 2025
Inflação-IPH	-7,57%
Inflação-IPH/Frutas	4,67%
Inflação-IPH/Frutas brasileiras	4,88%
Inflação-IPH/Frutas importadas	-4,00%
Inflação-IPH/Hortaliças	-16,89%
Inflação-IPH/Hortaliças - folha, flor e haste	2,01%
Inflação-IPH/Hortaliças - fruto	-17,35%
Inflação-IPH/Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma	-17,96%
Inflação-IPH/Ovos	-10,56%

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Dos três grupos que compõe o IPH, as frutas não contribuíram para queda dos preços dos hortigranjeiros, apresentando uma inflação de 4,67%, contrário do que ocorreu em junho (-1,29%). Ovos e, principalmente, Hortaliças mostraram quedas de preços no mês de julho em relação a junho de 2025 na ordem de, aproximadamente, -10,56% e -16,89%, acompanhando a queda ocorrida em junho (-0,12% e -7,94%, respectivamente).

Na Figura 1 é possível verificar que o mês de julho foi marcado, em geral, por quedas

nos preços ao longo das semanas de referência analisadas. Um destaque fica para o grupo Hortaliças - fruto, apresentando considerável volatilidade ao longo das cinco semanas. O grupo Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma apresentou queda nas quatro primeiras semanas e fechou a última semana do mês de julho com alta de 4,62%. Ressalta-se que, como apresentado na Tabela 2, esses dois grupos responderam por quedas de, respectivamente, -17,35% e -17,36% do período analisado. Esses são grupos relevantes, pois apresentam pesos elevados na inflação de hortigranjeiros.

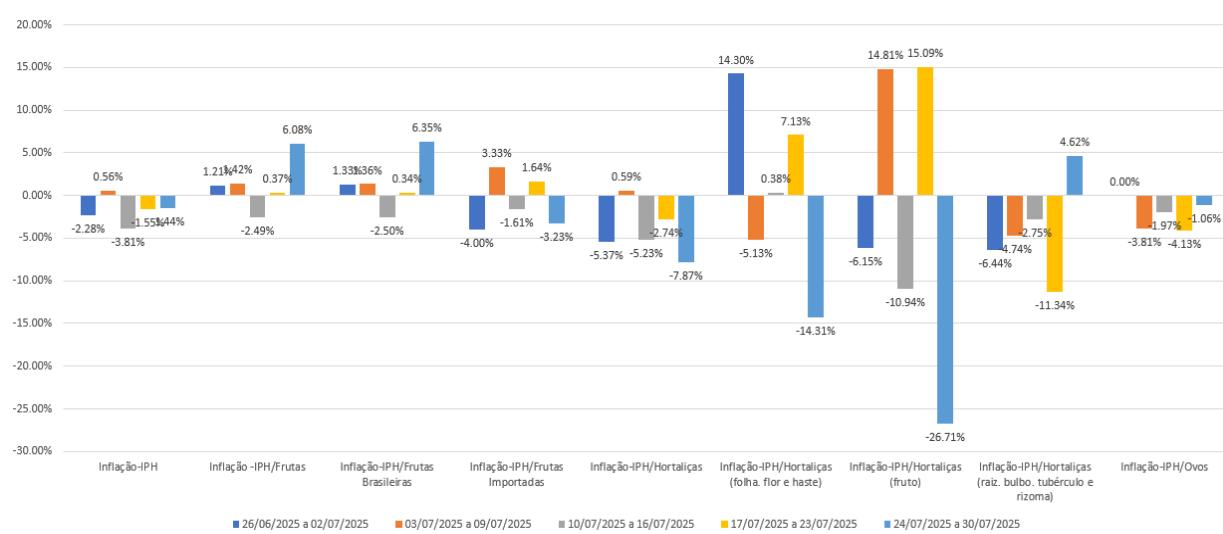


Figura 1. Evolução dos preços dos hortigranjeiros durante as semanas de referência de julho de 2025

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Os ovos de granja sofreram quedas ao longo das cinco semanas de referência no mês de julho, culminando com uma deflação de 10,56% no período. Esse produto é relevante na cesta de cálculo do IPH pois possuem um peso considerável.

Na Tabela 3¹ é possível observar uma queda de preços do mamão haway na ordem de 50,02%, fechando o período a R\$3,96/kg. O interessante é que nesse subgrupo de frutas brasileiras o mamão haway foi a fruta que apresentou maior elevação de preços no mês de junho e essa queda atual destaca um ajuste na oferta do produto. Em junho ocorreu um atraso na produção, principalmente no sul da Bahia, devido a temperaturas mais baixas, que retardaram a maturação e reduziram o volume disponível no mercado. Com a situação normalizada e o crescimento do volume ofertado, aconteceu a queda nos preços em julho, como mencionada acima. O fenômeno contrário observou-se com a melancia que em junho tinha apresentado a maior queda de preços entre as frutas e no mês de julho contribui para que

¹ Na Tabela 1A do Apêndice são apresentados preços e as variações ocorridas entre o final de período de junho e julho de 2025.

a deflação observada dos hortigranjeiros não fosse ainda maior, apresentando um aumento 88,89% nos preços e fechando o período a R\$2,27/kg. Nesse caso, o aumento dos preços parte de regiões produtoras, como municípios dos estados de Goiás e Tocantins, em razão da maior procura, principalmente pela melancia graúda.

Tabela 3. Principais variações de preços e preços médios (R\$/kg) de hortigranjeiros no mês de julho em relação ao fechamento de junho de 2025

Grupo/subgrupo	Destaque com elevação nos preços		Destaque com redução nos preços	
	Produto	Variação/preço	Produto	Variação/preço
Frutas				
Frutas - frutas brasileiras	Melancia	88,89% (R\$ 2,27/kg)	Mamão haway	-50,02% (R\$ 3,96/kg)
	Mamão formosa	65,40% (R\$ 5,39/kg)	Manga	-43,30% (R\$ 3,25/kg)
	Banana nanica	45,83% (R\$ 2,92/kg)	Coco seco	-18,07% (R\$ 5,67/kg)
Frutas - frutas importadas	Pera <i>williams</i>	4,17% (R\$ 8,33/kg)	Maçã <i>red delicious</i>	-4,00% (R\$ 10,00/kg)
Hortaliças				
Hortaliças - folha, flor e haste	Repolho roxo	38,89% (R\$ 2,08/kg)	Brócolis ninja	-9,40% (R\$ 6,67/kg)
	Couve	32,50% (R\$ 10,39/kg)	Repolho híbrido	-4,76% (R\$ 1,00/kg)
	Couve-flor	22,64% (R\$ 2,41/kg)	-	-
Hortaliças - fruto	Pimentão verde	34,10% (R\$ 8,14/kg)	Abobrinha menina	-52,97% (R\$ 2,22/kg)
	Berinjela	28,60% (R\$ 3,75/kg)	Pepino aodai	-40,07% (R\$ 2,36/kg)
	Quiabo	18,20% (R\$ 5,41/kg)	Tomate longa vida	-33,85% (R\$ 3,58/kg)
Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma	Batata doce	10,00% (R\$ 2,75/kg)	Cebola amarela	-34,55% (R\$ 1,50/kg)
	Mandioca	5,79% (R\$ 1,45/kg)	Alho importado	-26,67% (R\$ 18,33/kg)
	-	-	Alho brasileiro	-24,39% (R\$ 20,67/kg)
Ovos				
Ovos	-	-	Ovos de granja	-10,58% (R\$ 6,20/kg)

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Ainda no grupo de frutas destaca-se o mamão formosa com aumento de 65,40% e a banana nanica tendo seus preços elevados em 45,83% e fechando o mês cotada a R\$2,92/kg. A manga aparece com uma redução de preços considerável, de -43,30%. A oferta restrita de banana nanica provocou elevação nos preços. As principais causas foram a entressafra e problemas climáticos em Santa Catarina. No caso do mamão formosa, a menor

disponibilidade na oferta, especialmente no norte do Espírito Santo, possibilitou inclusive, que seus preços ultrapassassem aos do mamão haway. Já para a manga, o crescimento da oferta, com destaque para a região do vale do São Francisco foi determinante para a redução nos preços.

No grupo Hortaliças ganha destaque o repolho híbrido que, pelo segundo mês seguido, aparece como um dos produtos do subgrupo Folha, flor e haste que apresentam maiores quedas, tendo seu preço reduzido em -4,76% e fechando a R\$1,00/kg. O mesmo fenômeno não se observa com o repolho roxo que, após uma queda em junho, teve seus preços elevados em 38,89%. Para esse subgrupo já era esperado preços mais calmos a partir de maio, por se tratar de um período mais favorável para a produção. A alta nos preços do repolho roxo seria em consequência de maior procura pelo produto.

No grupo Hortaliças - fruto tem-se a queda dos preços do pepino aodai e da abobrinha menina após elevações consideráveis no mês anterior e a resiliência no aumento dos preços da berinjela que, após acréscimo de 56,91% em junho, teve elevação de preços de 28,60% em julho. Um produto de comercialização relevante na CeasaMinas é o tomate longa vida que, com um aumento de preços considerável em junho de 2025 (27,45%), apresentou uma queda de 33,85% em julho, valendo R\$3,58/kg. O tomate italiano (Tabela 1A) também apresentou queda 31,15%, após ter seu preço elevado em junho (19,61%). As oscilações nos preços desse subgrupo são comuns nessa época do ano e estão relacionadas à oferta. Algumas regiões são mais afetadas e outras acabam suprindo, em parte, o abastecimento.

Em Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma, surge com a segunda queda consecutiva de preços mensais a cebola amarela, produto de grande volume de comercialização na CeasaMinas, apresentando redução de -34,55%, a R\$1,50/kg. Ainda nesse subgrupo vale citar a redução considerável dos preços do alho importado e do alho brasileiro no mês de julho (-26,67% e -24,39%), cotados a R\$18,33/kg e R\$20,67/kg. A cebola amarela e o alho brasileiro saíram de um período de entressafra e entraram numa fase mais favorável, não necessitando, portanto, do produto importado e contribuindo para a diminuição dos preços. Relevante também é a situação da batata lisa que, depois de queda em junho (28,93%), manteve um movimento forte de queda de -10,00% em julho (Tabela 1A). Com o ritmo intenso na colheita a oferta se manteve elevada e os preços seguiram em queda.

Fechando, observa-se no grupo Ovos que, os ovos de granja contribuíram consideravelmente para a deflação observada em julho, com queda de -10,58%, após um período de relativa estabilidade de preços. Pode-se citar também, apresentado na Tabela 1A, a segunda queda mensal consecutiva nos ovos de codorna.

A Tabela 4 apresenta a decomposição, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de julho de 2025, para os grupos/subgrupos que compõem o IPH. Observa-se que o maior impacto em termos de grupos foi verificado para o grupo Hortaliças, com destaque para o subgrupo de raiz, bulbo, tubérculo e rizoma, contribuindo para a variação negativa dos preços dos hortigranjeiros em Minas Gerais com, respectivamente, -8,60 p.p. e -6,16 p.p.

O subgrupo Hortaliças - folha, flor e haste amenizou a queda de preços contribuindo positivamente com 0,05 p.p., aproximadamente, do IPH. Os resultados mostram a relevância do subgrupo de Hortaliças - fruto e Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma na composição da inflação de preços do IPH.

Tabela 4. Decomposição, em pontos percentuais, para o valor do IPH no mês de julho de 2025 das variações de preço verificadas nos grupos/subgrupos do IPH

Grupo			
	Peso	Inflação	Impacto (em p.p.)
Frutas	0,4078	4,67%	1,9034
Hortaliças	0,5094	-16,89%	-8,6008
Ovos	0,0828	-10,56%	-0,8739
Inflação do mês		-7,57%	
Subgrupo			
Frutas brasileiras	0,4028	4,88%	1,9418
Frutas importadas	0,0115	-4,00%	-0,0383
Hortaliças - folha, flor e haste	0,0328	2,01%	0,0464
Hortaliças - fruto	0,1288	-17,35%	-2,4789
Hortaliças - raiz, bulbo, tub. e rizoma	0,3371	-17,96%	-6,1683
Ovos	0,0868	-10,56%	-0,8739
Inflação do mês		-7,57%	

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Apresentando um peso considerável no cálculo do IPH, os ovos representaram impacto de -0,87 p.p. no valor calculado para inflação do mês de julho, muito devido à queda dos preços dos ovos de granja. Segundo a Globo Rural (2025), a queda nos preços dos ovos de granja teria ocorrido pela redução na demanda, muito embora tenha se observado também uma contração da oferta, proveniente das baixas temperaturas. Além disso, o período de férias escolares foi o fator que mais contribuiu para esta redução nos preços.

Referências

Globo Rural. **Preços dos ovos encerram a primeira quinzena de julho em queda.** Disponível em: <globorural.globo.com/pecuaria/aves/noticia/2025/07/precos-dos-ovos-encerram-a-primeira-quinzena-de-julho-em-queda.ghtml>. Acesso em: 05 ago. 2025.

APÊNDICE

Tabela 1A. Variação dos preços dos produtos hortigranjeiros (25/06/2025 – 30/07/2025)

Produto	Preço (R\$/kg) 25/06/2025	Preço (R\$/kg) 30/07/2025	Variação (%)
ABACATE	4,14	4,77	15,21
ABACAXI PÉROLA	3,52	3,61	2,63
BANANA MAÇÃ	5,00	5,33	6,67
BANANA NANICA	2,00	2,92	45,83
BANANA PRATA	4,58	4,92	7,27
COCO SECO	6,92	5,67	-18,07
COCO VERDE	1,49	1,33	-10,45
GOIABA VERMELHA	5,67	5,83	2,88
LARANJA PERA	2,22	2,33	5,26
LIMÃO TAHITI	2,75	3,42	24,24
MAÇÃ	8,54	8,72	2,17
MAMÃO FORMOSA	3,26	5,39	65,40
MAMÃO HAWAY	7,92	3,96	-50,02
MANGA	5,74	3,25	-43,30
MARACUJÁ AZEDO	4,30	4,58	6,43
MELANCIA	1,20	2,27	88,89
MELÃO AMARELO	2,64	3,71	40,83
MORANGO	26,39	37,50	42,10
PÊSSEGO	8,61	8,61	0,00
TANGERINA PONKAN	3,05	3,05	0,00
UVA NIÁGARA	10,20	8,53	-16,34
UVA VITÓRIA	10,67	9,00	-15,63
MAÇÃ IMPORTADA <i>RED DELICIOUS</i>	10,42	10,00	-4,00
PERA IMPORTADA <i>WILLIAMS</i>	8,00	8,33	4,17
ALFACE LISA	8,67	8,67	0,00
ALHO PORÓ	7,58	7,58	0,00
BRÓCOLIS NINJA	7,36	6,67	-9,40
COUVE	7,84	10,39	32,50
COUVE-FLOR	1,96	2,41	22,64
REPOLHO HÍBRIDO	1,05	1,00	-4,76
REPOLHO ROXO	1,50	2,08	38,89
ABOBRINHA ITALIANA	1,47	1,38	-6,11
ABOBRINHA MENINA	4,72	2,22	-52,97
BERINJELA	2,91	3,75	28,60
CHUCHU	0,92	0,92	0,00
JILÓ COMPRIDO	5,44	3,66	-32,70
MILHO VERDE	1,57	1,31	-16,74
MORANGA HÍBRIDA	1,75	1,75	0,00
PEPINO AODAI	3,94	2,36	-40,07
PIMENTÃO VERDE	6,07	8,14	34,10
QUIABO	4,58	5,41	18,20
TOMATE CEREJA	6,27	6,27	0,00
TOMATE ITALIANO	5,08	3,50	-31,15
TOMATE LONGA VIDA	5,42	3,58	-33,85
VAGEM MACARRÃO	5,76	6,41	11,16
ALHO BRASILEIRO	27,33	20,67	-24,39

Produto	Preço (R\$/kg) 25/06/2025	Preço (R\$/kg) 30/07/2025	Variação (%)
ALHO IMPORTADO	25,00	18,33	-26,67
BATATA DOCE	2,50	2,75	10,00
BATATA LISA	2,67	2,40	-10,00
BETERRABA S/FLS	2,36	2,36	0,00
CEBOLA AMARELA	2,29	1,50	-34,55
CEBOLA IMPORTADA	2,83	2,83	0,00
CENOURA	1,75	1,75	0,00
INHAME DEDO	2,89	2,36	-18,22
MANDIOCA	1,37	1,45	5,79
MANDIOQUINHA	7,67	7,67	0,00
OVOS DE CODORNA	17,14	15,71	-8,33
OVOS DE GRANJA	6,93	6,20	-10,58

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.